

# O império que surgiu das areias

## CONCEITOS A EXPLORAR

### Arte

Linguagem fílmica.  
Influência oriental na arte.  
Arte contemporânea brasileira.  
Caligrafia e motivos geométricos árabes.

### História

Religião, religiosidade e política.  
Estado teocrático e Estado laico.  
Pluralidade cultural.  
Tempo histórico, múltiplas temporalidades e longa duração.

### Antropologia

Religião e ritos.  
Crenças e padrões sociais.  
Monoteísmo e politeísmo.  
Sincretismo religioso.  
Messianismo.  
Barbárie e civilização.  
Representações simbólicas.  
Tribos, povos e nações.

## COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

### Arte

Apreciar produtos de arte, em suas várias linguagens, desenvolvendo tanto a fruição quanto a análise estética.

Analisar, refletir, respeitar e preservar as diversas manifestações de arte – em suas múltiplas funções – utilizadas por diferentes grupos sociais e étnicos, interagindo com o patrimônio nacional e internacional, que se deve conhecer e compreender em sua dimensão sócio-histórica.



## História

Situar as diversas produções da cultura – as linguagens, as artes, a filosofia, a religião, as ciências, as tecnologias e outras manifestações sociais – nos contextos históricos de sua constituição e significação.

Estabelecer relações entre continuidade/permanência e ruptura/transformação nos processos históricos.

Comparar problemáticas atuais e de outros momentos históricos.

Posicionar-se diante dos fatos presentes a partir da interpretação de suas relações com o passado.

## Antropologia

Compreender o desenvolvimento da sociedade como processo de ocupação de espaços físicos e as relações da vida humana com a paisagem, em seus desdobramentos políticos, culturais, econômicos e humanos.

Identificar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade: as explicações das Ciências Sociais, amparadas nos vários paradigmas teóricos, e as do senso comum.

## INTERFACE COM OUTRAS DISCIPLINAS

### Filosofia

Relação dos povos orientais com a Antigüidade clássica.

O cristianismo e a filosofia pagã (Platão, Aristóteles etc.).

Mitos e idéias gregas.

### Geografia

Movimentos migratórios.

Expansão imperialista.

Globalização.

Distribuição de recursos naturais: a questão do petróleo.

Culturas nômades e culturas sedentárias.

Espaço, região, lugar e território.

### História

Impérios persa, bizantino e árabe.

# SUGESTÕES PARA EXPLORAR O VÍDEO

## Arte

Paulo Portella Filho

Exiba o vídeo para a classe e, numa rodada informal de apreciação, recolha os assuntos mais significativos para os alunos. Ajude-os a organi-

zar o desenvolvimento dos interesses surgidos, dando seguimento a atividades individuais ou em grupos pequenos.

### Atividades

1. A monotonia do documentário revela a evidente defasagem entre o áudio (texto narrativo e música) e as imagens. A fim de estudar esse aspecto do vídeo, escolha junto aos alunos algum outro filme para ser exibido, em que haja sincronia perfeita desses elementos e o conseqüente ajuste de sentido. Proponha como tema de pesquisa a linguagem filmica, com seus ritmos e particularidades, apresentando material que evidencie os argumentos produzidos.
2. O Oriente sempre fascinou os artistas ocidentais. Tal como outros pintores franceses, Delacroix e Matisse tiveram sua obra muito influenciada por um período vivido no Marrocos. Peça aos alunos para fazerem uma pesquisa em torno desse assunto.
3. A ausência da figuração humana na produção visual islâmica pode fazer com que pareça uma arte apenas decorativa, mas ela vai muito além. Essa tradição nutriu a produção de inúmeros artistas contemporâneos. Proponha aos alunos um trabalho sobre a obra da artista contemporânea brasileira Mônica Nador e também a do norte-americano Sol Lewit, que teve importante participação na Bienal de São Paulo na década de 90 e recebeu uma retrospectiva de sua obra em 2000 no Museu Guggenheim, de Nova York.
4. Antes de exibir o vídeo, trabalhe com a classe o conceito de isomorfismo, pedindo para os alunos recolherem exemplos. Apresente depois o vídeo e oriente a discussão a respeito dele. Espere que algum aluno lance a hipótese, ou levante-a você mesmo, comparando a sinuosidade da escrita árabe com os jogos de luz e sombra perceptíveis nas ondulações da areia dos desertos. Haverá algum sentido nessa constatação?

## História

Lúcia Pintor Santiso Villas Bôas

### Religião e Estado

As religiões tratam de questões espirituais, mas também interferem nas regras de conduta da vida cotidiana. Em grande parte dos países ocidentais não existe religião oficial; o Estado é oficialmente laico, mas muitas igrejas acabam

interferindo na vida política dos países. Procure levar os alunos a relacionar a forma pela qual as igrejas participam do poder político nas sociedades modernas, enquanto o Estado, por sua vez, se investe de autoridade religiosa em algu-



mas sociedades de hoje e do passado.

Desde Weber, é sabido que o processo de modernização social, que desembocou nos Estados atuais, foi caracterizado por uma progressiva racionalização e uma crescente dessacralização das visões de mundo, bem como por um desenvolvi-

mento de formas de legitimação do poder político, diminuindo, desse modo, o papel da religião. Não obstante, é importante observar que muitas vezes, nesses mesmos Estados ditos laicos, a religião não apenas se envolveu na política como, inclusive, chegou a dar-lhe fundamentos ou legitimidade.

## Os árabes e a filosofia

Outro aspecto importante do vídeo é o papel dos árabes como preservadores da cultura grega clássica, pois serviram como repositório de toda essa cultura pagã que o dogmatismo cristão tentou apagar do Ocidente, sobretudo após o século 6º

da era cristã. A esse respeito, o filme chama a atenção para um ponto observado por inúmeros autores, desde Rousseau: o resgate dos textos clássicos só pôde ser feito por eles terem sido guardados e transmitidos pela cultura islâmica.

### Atividades

1. Procure levar os alunos a comentarem o significado da religião em suas vidas. Em seguida, apresente canções cujo tema possa motivá-los a refletir sobre o assunto (por exemplo: “Romaria”, de Renato Teixeira; “Quebra de milho”, de Tom Andrade e Manoelito; “Madalena”, de Gilberto Gil etc.). Encaminhe a análise das letras para que seus alunos identifiquem os elementos religiosos e políticos que elas expressam; estabeleça a relação entre religião, política e vida cotidiana no Brasil.
2. Amplie o debate sobre o mundo islâmico, mostrando como a religião não se resume a valores que interferem no comportamento cotidiano e comentando seu papel de instru-

mento político, na medida em que se torna um elemento constitutivo do Estado árabe. Destaque alguns trechos do vídeo – como, por exemplo, a informação de que os árabes não forçavam a islamização dos povos, mas cobravam impostos dos não-muçulmanos; ou a história de que o livro sagrado, o Alcorão, possuía inicialmente suportes e versões distintos, até um califa unificá-lo, definindo uma só regra de conduta para toda a sociedade. É possível propor um aprofundamento de questões que o documentário aborda rapidamente, como o caso da localização da Arábia, da formação do povo árabe, do sincretismo religioso e dos fundamentos do islamismo.

### Síntese das atividades

Sugira que os alunos organizem um livro ilustrado, escrevendo textos e produzindo ou copiando ilustrações a respeito dos temas estudados. Cada grupo pode produzir um capítulo, que será apre-

sentado aos demais grupos. Após a montagem do livro, providencie para que fique acessível a todos da escola; posteriormente, vale a pena integrá-lo ao acervo da biblioteca.

# Antropologia

Janeleide Moura de Aguiar

O vídeo oferece grande riqueza de informações, propiciando o desenvolvimento de trabalhos interdisciplinares que envolvam diversas áreas (História, Geografia, Filosofia, Arte, entre outras) e mobilizem um amplo leque de competências. É importante coordenar as atividades com os professores de História e de Geografia, particularmente no que diz respeito às regiões mencionadas no documentário – África do Norte, Península Ibérica, Oriente Médio e Ásia Central.

Alguns tópicos importantes que podem ser discutidos a partir da exibição do vídeo:

- O discurso religioso enquanto retórica de construção da identidade (portanto, de centralização), capaz de excluir os “outros” (chamados de bárbaros, hereges).
- O dogma religioso e sua capacidade de impor autoridade, estabelecendo padrões de comportamento capazes de marginalizar os que não comungam a mesma fé.
- As idéias de ritual e representação simbólica que envolvem a peregrinação dos fiéis para a veneração da Caaba, a pedra sagrada.
- O politeísmo como uma das características fundamentais de tribos e nações cujo modo de vida se baseia no nomadismo e a mudança ocorrida no contexto de sedentarização, centralização do poder político-econômico e expansão de territórios. Nesse processo evolui outra lógica religiosa, o monoteísmo (uma única divindade como fonte de toda a existência), que, por sua vez, requer uma versão oficial e escrita da revelação.
- O messianismo, que envolve a idéia de um redentor (Moisés, Cristo, Maomé, Buda) para os sofrimentos mundanos.

## Consulte também

### Livros

- ADRIANI, Maurilio. *História das religiões*. Lisboa, Edições 70, 1988.
- BAEHLER, Jean. “Religião”. In: *Tratado de Sociologia*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1995.
- BONATO, Ernesto. *A matéria da pintura*. São Paulo, Serviço Educativo do Masp, 1999.
- BRUCE-MITFORD, Miranda. *O livro ilustrado dos signos & símbolos*. Lisboa, Livros e Livros, 1996.
- CISALPINO, Murilo. *Religiões*. São Paulo, Scipione, 1994.
- DODDS, Jerrellynn D. (ed.). *Al Andalus. The Art of Islamic Spain*. Metropolitan Museum of Art of New York, 1992.
- FARIAS, Agnaldo. *Regina Silveira: Desenhos*. São Paulo, A. S. Studio, 1995.
- HADDAD, Jamil Almansur. *O que é islamismo*. São Paulo, Brasiliense, 2000.
- HAGEN, Rosemarie & Rainer. *Os segredos das obras-primas*

*da pintura. Os grandes mestres em pormenor*, tomos 1 e 2. Lisboa, Taschen, 1997.

- HANANIA, Aida Ramezá. *A caligrafia árabe*. São Paulo, Martins Fontes, 1999.
- JOMIER, Jacques. *Islamismo: história e doutrina*. Petrópolis, Vozes, 1993.
- MAIR, Lucy. *Introdução à antropologia social*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1972.
- MAYER, Ralph. *Manual do artista*. São Paulo, Martins Fontes, 1996.
- MORAES Angélica de (org.). *Regina Silveira. Cartografias da sombra*. São Paulo, Fapesp/Edusp, 1996.
- NABHAN, Neuza Neif. *De Maomé a nossos dias*. São Paulo, Ática, 1996.

### Internet

[www.imarabe.org](http://www.imarabe.org) Institut du Monde Arabe, Paris (em francês).